

RESUMO

Esta pesquisa analisou a compreensão sobre a Integralidade na perspectiva dos gestores da Atenção Primária à Saúde (APS), docentes e estudantes de enfermagem e medicina inseridos na APS. O pressuposto norteador é a necessidade de compreensão da Integralidade na APS, considerando sua polissemia, seu impacto e relevância na formação de futuros profissionais de saúde, na gestão da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na qualidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisa com abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso. Aprovada pelo Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que envolve Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Foi desenvolvida na Secretaria Municipal da Saúde e na Famema. Dela participaram sete gestores da APS, oito docentes e oito estudantes, por meio de entrevista com uma pergunta aberta e os dados obtidos foram interpretados pela Análise de Conteúdo na Modalidade Temática. Da análise dos dados, emergiram cinco categorias analíticas e dezenove subcategorias, assim como sete categorias analíticas convergentes. Entre os gestores, a compreensão do potencial de articulação da integralidade na APS evidencia que esse *locus* de cuidado deve ir além de um mero nível de atenção, passando a representar o centro de comunicação das RAS. Pelos docentes foram apontados os desafios na formação do profissional para o cuidado ampliado, considerando que o foco da atenção ainda tem privilegiado a doença. Os estudantes enfatizaram que a articulação da teoria com a prática muito contribuiu para seu aprendizado sobre a integralidade. Os resultados demonstram a movimentação que gestores e academia fazem para alcançar o entendimento das múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. A compreensão da integralidade, nesta pesquisa, corrobora o aspecto polissêmico apontado pela literatura e pelas múltiplas possibilidades de desenvolvê-la enquanto princípio do SUS, descrito na Lei Orgânica 8080/90. Finalmente, vislumbra-se uma prática de gestão das RAS, ordenada pela APS, tendo em vista o cuidado na perspectiva da integralidade, por meio da atuação responsável e ética dos diferentes atores sociais envolvidos na gestão do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Integralidade em saúde. Educação em saúde. Gestão em saúde. Assistência Integral à Saúde.